



AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO FENOMENOLÓGICO DE EDITH STEIN PARA A SOCIOLOGIA, NO BRASIL

Giulia Maria Rosado Martins⁽¹⁾, Vanessa Aparecida Moreira Barros⁽²⁾, Lidiane Nunes da Silveira⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante do 2º ano do Ensino Médio - Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa – Viçosa – MG.

⁽²⁾ Pesquisadora autônoma - colaboradora externa - Viçosa – MG.

⁽³⁾ Professora orientadora - IFMG - Campus Ouro Preto.

RESUMO

Nesta pesquisa, tem-se como objetivo verificar se há trabalhos acadêmicos na área da Sociologia, no Brasil, que se fundamentam no pensamento fenomenológico da filósofa Edith Stein (1891-1942). Destaca-se a sua influência a áreas afins, como a Educação, a História e a Psicologia (GARCIA e GOTO, 2012). Justifica-se tal investigação pela proximidade de alguns conceitos discutidos por Stein na filosofia e seu uso na Sociologia, tais como pessoa, comunidade, Estado e empatia. Apesar da sociologia fenomenológica de Schutz (2018, 1973) e Berger e Luckmann (1998), acredita-se que a influência fenomenológica de Stein na Sociologia, no Brasil, seja ainda incipiente. Como método de investigação, utiliza-se a revisão bibliográfica sistemática, com coleta de dados realizada no *site* de Periódicos e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Até o momento, foram analisados os dados das teses e dissertações coletadas, por meio da técnica de análise bibliométrica e de estatística textual, utilizando-se como ferramenta auxiliar o *software* livre IRaMuTeQ. Como resultados parciais, constatou-se não haver teses e dissertações, no Brasil, defendidas na área da Sociologia e ou das Ciências Sociais, com base no pensamento de Edith Stein. A análise da estatística textual revelou a alta frequência de conceitos como pessoa, empatia e comunidade, considerados afins à Sociologia, donde parte-se para uma futura reflexão das possíveis contribuições dessa filósofa para as Ciências Sociais.

Palavras-chave: Edith Stein. Revisão bibliográfica sistemática. Sociologia.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto investiga possíveis contribuições do pensamento filosófico-fenomenológico da filósofa alemã Edith Stein (1891-1942) à Sociologia, no Brasil. Edith Stein



foi discípula e assistente de Edmund Husserl (1859-1938), filósofo alemão responsável por desenvolver o método fenomenológico na filosofia, no início do século XX. Stein publicou vários livros cujas reflexões contribuíram para diferentes áreas do conhecimento, como a filosofia, a psicologia, a educação e a teologia, tanto no exterior quanto no Brasil (GARCIA e GOTO, 2012).

As obras de Stein reúnem conceitos como pessoa, comunidade, Estado e intersubjetividade extensamente investigados nas Ciências Sociais por autores como Norbert Elias (1994), Max Weber (1999) e Georg Simmel (2006). A percepção dessas aproximações conceituais tornou-se o campo de interesse temático que motiva este projeto de pesquisa. Porém, partiu-se do pressuposto de uma lacuna de pesquisas acadêmicas que investiguem possíveis interlocuções entre o pensamento filosófico-fenomenológico de Edith Stein e a Sociologia, ao menos no Brasil. Garcia e Goto (2012) demonstram a contribuição do pensamento de Stein, no Brasil para a filosofia, a educação, a psicologia e a teologia, mas não se identificou sua influência na sociologia.

Este projeto tem, portanto, por objetivo, realizar uma revisão bibliográfica sistemática de teses, dissertações e artigos científicos publicados no Brasil, cujo tema principal seja a filosofia de Edith Stein e a sua correlação com a área das Ciências Sociais/Sociologia. Visa-se, basicamente, identificar trabalhos acadêmicos na área das Ciências Sociais/Sociologia que tenham se fundamentado no pensamento de Edith Stein. A partir da identificação de pesquisas sociológicas que tenham por base o pensamento steiniano, ou de sua lacuna, espera-se, como um desdobramento, o desenvolvimento de novas investigações que busquem contribuir para as reflexões sociológicas no campo das interações sociais a partir de conceitos desenvolvidos por Edith Stein.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

A pesquisa enquadra-se na abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório (GIL, 1991), especificamente utilizando-se a revisão sistemática do tipo bibliométrica, para dar continuidade e atualizar o levantamento realizado por Goto e Garcia (2012). As dissertações e teses foram coletadas ao longo do mês de junho, no *site* do Catálogo de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



(CAPES), utilizando-se as palavras-chave de busca “Edith Stein”, “fenomenologia steiniana” e “steiniana”. Foram identificadas 83 teses e dissertações desenvolvidas em cursos e programas de pós-graduação brasileiros, sendo 82 redigidas em língua portuguesa e uma em língua espanhola, publicadas entre 2005 e 2023, tendo como tema o pensamento de Edith Stein. A coleta de artigos foi realizada durante o mês de agosto, no *site* dos Periódicos da CAPES. A busca foi realizada na opção Acervo, com a inserção das palavras-chave na aba “Buscar Assuntos”, utilizando-se os filtros “artigos”, “acesso aberto”, “produção nacional”, ano “2008 a 2024”, idioma “Português”, palavra-chave “Edith Stein”. Com esse refinamento de busca, foram coletados 75 artigos (sendo 7 deles resenhas).

Os dados coletados sobre as teses e dissertações foram dispostos em uma planilha de *Excel* contendo informações sobre a palavra-chave de busca, a ordem, o autor, o título, a data de publicação, o nível de pós-graduação, a área de conhecimento, a instituição de ensino, o resumo, as palavras-chave e *link* de acesso ao material completo. Os dados coletados sobre os artigos também foram organizados em uma planilha do *Excel* contendo as informações sobre as palavras-chave de busca, a ordem, o ano de publicação, o autor, título, resumo, palavras-chave do artigo, revista de publicação e *link* de acesso ao artigo completo.

Os dados sobre os programas de pós-graduação e as instituições de ensino das teses e dissertações foram padronizados para o cálculo das frequências. Realizou-se uma revisão bibliométrica com a descrição do perfil das dissertações e teses com apoio do *software* livre para análise de textos IRaMuTeQ. Os títulos, resumos e palavras-chave das teses e dissertações foram dispostos em um *corpus* de análise estruturado em um documento do *Word* com a separação de cada uma das informações (título, resumo e palavras-chave) por uma linha de comando apontando as especificidades do texto que compõe o *corpus* de análise. Com o arquivo salvo em .txt, utilizando-se a codificação utf-8, foi realizada a estatística textual no *software* IRaMuTeQ, gerando um *ranking* para os termos mais utilizados nos títulos, nos resumos e nas palavras-chave.

2.2 Análise dos dados e discussão

Com base nesta coleta, foi constatado que as áreas acadêmicas com maior produção de trabalhos referente a esse tema foram a Teologia com 28,9%, a Filosofia com 26,5%, a Psicologia com 25,3%, a Educação com 6%, as Ciências da Religião, com 4,8%, as Ciências

Humanas com 3,6% e a História com 2,4%, conforme Tabela 1 abaixo. Com exceção da Teologia, as outras áreas do conhecimento com influência steiniana configuram-se como áreas afins à Sociologia ou com histórico de interlocução com esta. Em contrapartida, não foram identificados trabalhos na Sociologia com utilizando o pensamento steiniano, como já havia sido revelado no trabalho de Garcia e Goto (2012) e considerado como hipótese nesta pesquisa.

Tabela 1 – Principais áreas do conhecimento das teses e dissertações

Área do conhecimento	Quantidade	Percentual
Teologia	24	28,9
Filosofia	22	26,5
Psicologia	21	25,3
Educação	5	6
Ciências da Religião	4	4,8
Ciências Humanas	3	3,6
História	2	2,4
Administração	1	1,2

Fonte: Elaborado pelas autoras com auxílio do *software* IRaMuTeQ (2024).

Por outro lado, na análise estatística textual dos resumos das teses e dissertações identificou-se a recorrência de conceitos abordados pela fenomenologia de Edith Stein que também fazem parte do campo sociológico, tais como pessoa (n=195), empatia (n=73), comunidade (n=62) e comunitário (n=22), Estado (n=37) e estatal (n=11) e sociedade (n=16), entre outros. Tais conceitos indicam possíveis reflexões que podem contribuir para diversas temáticas sociológicas. Por isso, em seguida, os resumos passarão por um refinamento de leitura, selecionando aqueles que revelam potenciais interlocuções com a Sociologia.

Como a pesquisa encontra-se em andamento, a próxima etapa a ser realizada será a revisão bibliométrica e análise da estatística textual com os dados dos 75 artigos coletados no *site* de periódicos da CAPES, produzidos entre os anos de 2008 e 2024, encontrados a partir da palavra-chave “Edith Stein”. Os procedimentos metodológicos a serem adotados serão os mesmos realizados na análise das teses e dissertações.

3 CONCLUSÕES:

O projeto está em andamento, mas, por meio dos resultados parciais obtidos até o momento, por meio da análise de teses e dissertações publicadas no Brasil, constata-se a



contribuição de Edith Stein para diversas áreas do conhecimento afins à Sociologia. Conforme já havia sido revelado no estudo de Garcia e Goto (2012) e pressuposto neste projeto, não foram identificados trabalhos acadêmicos na área específica da Sociologia fundamentados no pensamento de Stein. Ressalta-se, contudo, a frequência de conceitos como pessoa, empatia, comunidade e Estado identificada na análise dos resumos desses estudos que pode apontar para possíveis contribuições à Sociologia, a verificar. Espera-se, como um desdobramento desta pesquisa, o desenvolvimento de novas investigações que busquem contribuir para as reflexões sociológicas no campo das interações sociais a partir de conceitos desenvolvidos por Edith Stein.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70/ LDA, 1977.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

GARCIA, A. T.; GOTO, T. A. A presença do pensamento de Edith Stein no Brasil: do começo até os anos 2012. In: V CONVEGNO INTERNAZIONALE DI FENOMENOLOGIA - IN ASCOLTO DI EDITH STEIN. Il lascito teoretico di Edith Stein nel mondo, Università degli Studi di Bari/Itália. Anais ... Bari, Itália: 2012. Disponível em: <<https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/seminario-internacional-de-antropologia-teologica/assets/2016/6.pdf>>. Acesso em: mai. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

SIMMEL, G. **Questões fundamentais da sociologia**: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. V. 1 e 2. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.